



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

PLANOS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PTDS): A AÇÃO DAS COOPERATIVAS NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS DE GOVERNO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL.

Érica Lima de Oliveira¹; Onildo Araújo da Silva²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: limadeoliveira.ERICA@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fssilvafs@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Planos territoriais; cooperativas; desenvolvimento rural.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento rural, no Estado da Bahia, a partir do governo petista de Rui Costa, ganhou mais ênfase e destaque com a criação da Secretaria de Desenvolvimento Rural. Além disso, é no contexto dessa referida secretaria que a vinculação dos projetos e programas de governo com a política territorial tem sido adotada de forma uniforme e planejada, e conseqüentemente a política territorial influenciou as ações desenvolvidas. Assim, a pesquisa proposta é importante porque contribuirá para a análise de como o desenvolvimento rural é abordado nos planos de ordenamento territorial, com foco para os Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS).

Nesse sentido, é importante a análise de como a sociedade civil organizada, no nosso caso o foco são as cooperativas, participaram da elaboração dos planos e quais ações reivindicaram do Estado. A pesquisa proposta é importante porque também contribuirá para a análise do atual estágio de elaboração dos PTDS como instrumento de efetivação da política territorial.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Para efetivação da pesquisa foi realizado uma revisão bibliográfica sobre os temas cooperativismo, política territorial e desenvolvimento rural, e conseqüente elaboração de referencial teórico. Em seguida, adquirimos os PTDS e identificamos as cooperativas que participaram na elaboração dos planos nas versões dos anos 2010, 2017 e 2018 disponíveis no site da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN), logo aplicamos formulário online para analisar a participação dessas entidades. Em seguida, caracterizamos as ações destinadas ao desenvolvimento rural e desenvolvemos quadros comparativos de ações que tenha rebatimento no desenvolvimento rural.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A investigação se dedicou a análise dos planos dos seguintes colegiados territoriais: Sertão do São Francisco, Irecê, Velho Chico, Chapada Diamantina, Sisal, Litoral Sul, Baixo Sul, Sertão Produtivo, Bacia do Jacuípe, Bacia do Rio Corrente e Itaparica.

Assim, foram identificadas cinquenta e sete cooperativas que participaram no processo de elaboração dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS). Nesse sentido, todas as cooperativas encontradas no processo de elaboração dos conjuntos de objetivos e estratégias e metas, são identificadas principalmente no ramo da agropecuária, agrícola, agricultura familiar, crédito rural, agroindustrial, empreendedores rurais, produtores de leite, produtores de cana, produção e comercialização dos derivados de peixes ou outros produtos agrícolas e apicultores e por fim uma única cooperativa que participou visando a oferta de prestação de serviços.

A participação das cooperativas no processo de desenvolvimento dos planos foi construída no diálogo levando em consideração a percepção e vivência dos representantes dessas cooperativas, com intuito de identificar e construir medidas para o desenvolvimento dos objetivos e ações implementadas em que possibilite reformas e progresso das próprias cooperativas como também no território, superando as limitações existentes.

Percebe ênfase na economia solidária, através de um conjunto de atividades econômicas que promovem a autonomia e benefícios para toda a população, pois o trabalho em conjunto aponta principalmente para busca de igualdade, colaborando para que a cooperativa acumule capital, assim os cooperados serão beneficiados igualmente. Deste modo, fortalecer essas organizações implica transformação dos pequenos produtores, promovendo o fortalecimento e maior participação.

Os dados que analisamos foram organizados em quadros comparativos, dos planos de 2010 e suas referentes versões atualizadas em 2017 e 2018, todos disponíveis no site da Seplan. Com relação as ações identificadas a partir da construção do quadro comparativo relacionando com o desenvolvimento rural, foi identificado ações que permeia os princípios que fortalecem o cooperativismo, bem como as cadeias produtivas de cada território, tendo em vista que a maior parte dessas ações foram encontradas no Eixo Desenvolvimento Econômico e Ambiental com Inclusão Socioprodutiva, porém ainda sim encontravam medidas em outros eixos que também contribui, sendo estes: Eixo Estrutura Fundiária e Acesso à Terra, Eixo Infraestrutura e Serviços Públicos, Eixo Formação e Organização Social, Eixo Recursos Hídricos, Eixo Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Dessa forma, os objetivos mapeados se direcionam tanto para o fortalecimento das cadeias produtivas como já foi dito, mas também a infraestrutura das cooperativas, possibilitando maior participação da população nesses espaços, assim colaborando para geração de renda e bem-estar para a população.

Com a aplicação do formulário online, as respostas obtidas contribuem para a análise da participação e colaborações realizadas pelas cooperativas na construção dos PTDS. Nesse segmento, foram enviados cinquenta e seis e-mails com o formulário para as cooperativas. Apenas três cooperativas responderam o questionário, sendo elas: a Cooperativa de Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (COOPERCUC) pertencente ao território Sertão de São Francisco, a Cooperativa dos Criadores de Caprinos e Ovinos (COOPERCAPRI) do território de Itaparica e por último a

Cooperativa de Assessoria, Consultoria, Prestação de Serviços e Instrutoria (COAPSERI) pertencente ao território Sertão de São Francisco.

Somente duas das cooperativas participaram da atualização dos PTDS 2017-2018, sendo elas a COOPERCUC e a COOPERCAPRI. Com intuito de analisar e identificar as etapas que essas cooperativas participaram da elaboração dos planos, foram propostos questões de assinalar para identificar em quais fases elas contribuíram para estruturação dos PTDS. Constatamos que elas participaram da primeira fase até a fase da conclusão, por meio de reuniões para estruturação do plano, oficinas e seminários para debates das metas e estratégias e reuniões para requalificação do plano e pôr fim à conclusão que atendem a necessidade de aprovar o PTDS.

No que se refere as ações reivindicadas pelas próprias cooperativas, a COOPERCUC salientou suas sugestões principalmente pelas medidas do cooperativismo, fruticultura, associativismo e ATER para as comunidades; a COOPERCAPRI fez sugestões direcionadas para cadeia produtiva da caprinocultura. Mas quando o questionamento foi focado se estas ações foram inseridas, a resposta da COOPERCUC foi que suas sugestões não foram inseridas, diferente das sugestões da COOPERCAPRI que foram inseridas no plano. Porém, quando se questiona se foram executadas em sua comunidade a resposta é outra, informando que não foram executadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir da investigação realizada contata-se que as ações sugeridas pelas cooperativas visam o fortalecimento das mesmas, desde a implementação de agroindústrias até a ativação das casas de farinhas. Essas ações, caso tivessem sido implementadas, ampliariam as oportunidades para população local, como também proporcionariam maior comercialização de produtos. Os resultados alcançados com o desenvolvimento da pesquisa, demonstram que, mesmo com a contribuição feita pelas cooperativas, os planos atualizados poderiam sim terem sido implementados, porque eram propostas viáveis. No entanto, as ações não foram implementadas, visto que, mesmo com objetivos e eixos direcionados ao fortalecimento da agricultura familiar e para as organizações produtivas, ficarão somente no papel.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Secretaria de Planejamento.** SEPLAN. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=55>>. Acesso em 01 de setembro. de 2020.